v7.n11.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ERGONOMIA EM EVENTOS: IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS DA FATEC JUNDIAÍ

ERGONOMICS IN EVENTS: IMPORTANCE AND CONTRIBUTIONS TO THE PROFESSIONAL EDUCATION OF STUDENTS IN THE HIGHER TECHNOLOGY PROGRAM IN EVENTS AT FATEC JUNDIAÍ

ERGONOMÍA EN EVENTOS: IMPORTANCIA Y CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN PROFESIONAL DE LOS ESTUDIANTES DEL CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGÍA EN EVENTOS DE FATEC JUNDIAÍ

Alexandre Aparecido Alves Lima[1], Everton Silva Santos Lopes[2], Ivo Ribeiro de Sá[3], Marta Regina Paulo da Silva[4], Ida Carneiro Martins[5], Galileo De Souza Schioser[6], Wagner Antônio Rodrigues Vieira[7], Sergio Fernandes[8]

e7119628
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i11.9628

PUBLICADO: 11/2026

RESUMO

A ergonomia constitui um campo de conhecimento importante para a promoção da saúde, segurança, conforto e eficiência nas atividades profissionais, com aplicação no setor de eventos. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da ergonomia e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí. A pesquisa caracterizou-se como aplicada, de abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. A coleta de dados ocorreu entre junho e setembro de 2026, mediante aplicação de questionário eletrônico composto por nove questões objetivas e uma dissertativa. Participaram 19 estudantes, dos quais dez responderam à questão aberta, constituindo o corpus da análise qualitativa. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, enquanto as dez respostas dissertativas foram examinadas por análise temática descritiva e interpretativa, organizadas em cinco categorias. Os resultados demonstraram que 94,7% dos participantes concordaram totalmente com a necessidade de considerar aspectos ergonômicos no planejamento de eventos, enquanto 57,9% reconheceram sua importância em todas as etapas de realização. Quanto ao preparo para identificar situações ergonômicas, 63,2% manifestaram concordância total. A análise qualitativa evidenciou percepções relacionadas à segurança, ao conforto, à acessibilidade, à organização dos espaços e à qualidade dos eventos. Concluiu-se que a ergonomia representa um conhecimento relevante para a formação do Tecnólogo em

[1] Doutorando em Educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS. Professor na Faculdade Tecnológica de Jundiaí e na Faculdade Tecnológica de Esportes – FATEC.
[2] Doutorando em Educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS. Professor na Escola Técnica de Francisco Morato – ETEC.
[3] Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS.
[4] Doutora em Educação pela Universidade de Campinas – UNICAMP. Professora na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS.
[5] Doutora em Educação na Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Professora na Universidade Cidade de São Paulo – UNICID.
[6] Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Paula Souza. Professor e Coordenador do curso de Gestão em Eventos da Faculdade Tecnológica de Jundiaí – FATEC.
[7] Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Paula Souza. Professor da Faculdade Tecnológica de Jundiaí – FATEC.
[8] Mestrando em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Paula Souza. Professor na Escola Técnica de Francisco Morato – ETEC.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

eventos, destacando-se a necessidade de fortalecer a articulação entre os fundamentos teóricos e sua aplicação prática no contexto profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia. Eventos. Formação Profissional. Segurança. Saúde.

ABSTRACT

Ergonomics is a relevant field of knowledge for promoting health, safety, comfort, and efficiency in professional activities, with significant applicability to the events sector. This study aimed to analyze the importance of ergonomics and its contributions to the academic and professional education of students enrolled in the Higher Education Technology Program in Event Management at Fatec Jundiaí, Brazil. The study was characterized as applied research, adopting a mixed-methods approach with an exploratory and descriptive design, conducted through a literature review and field research. Data were collected between June and September 2026 using an electronic questionnaire consisting of nine closed-ended questions and one open-ended question. Nineteen students participated in the study, ten of whom answered the open-ended question, forming the corpus for qualitative analysis. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics, while the ten open-ended responses were examined through descriptive and interpretive thematic analysis and organized into five categories. The results showed that 94.7% of participants strongly agreed on the need to consider ergonomic factors in event planning, while 57.9% recognized their importance throughout all stages of event organization and execution. Regarding their preparedness to identify ergonomic issues, 63.2% expressed strong agreement. The qualitative analysis revealed perceptions related to safety, comfort, accessibility, spatial organization, and event quality. The study concluded that ergonomics constitutes an important area of knowledge in the education of event management professionals, highlighting the need to strengthen the integration of theoretical foundations with their practical application in professional contexts.

KEYWORDS*: Ergonomics. Events. Professional Education. Safety. Health.*

RESUMEN

La ergonomía constituye un campo de conocimiento relevante para promover la salud, la seguridad, el confort y la eficiencia en las actividades profesionales, especialmente en el sector de eventos. Este estudio tuvo como objetivo analizar su importancia y contribuciones a la formación académica y profesional de los estudiantes del Curso Superior de Tecnología en Eventos de Fatec Jundiaí, Brasil. La investigación fue aplicada, con enfoque mixto y carácter exploratorio y descriptivo, mediante revisión bibliográfica e investigación de campo. Los datos se recopilaron entre junio y septiembre de 2026 mediante un cuestionario electrónico con nueve preguntas cerradas y una abierta. Participaron 19 estudiantes, de los cuales diez respondieron a la pregunta abierta. Los datos cuantitativos se analizaron mediante estadística descriptiva y las respuestas abiertas mediante análisis temático descriptivo e interpretativo, organizado en cinco categorías. Los resultados indicaron que el 94,7% estuvo totalmente de acuerdo con la necesidad de considerar aspectos ergonómicos en la planificación de eventos, mientras que el 57,9% reconoció su importancia en todas las etapas. Asimismo, el 63,2% manifestó total acuerdo respecto a su preparación para identificar situaciones ergonómicas. El análisis cualitativo destacó aspectos relacionados con seguridad, confort, accesibilidad, organización espacial y calidad de los eventos. Se concluyó que la ergonomía contribuye a la formación del tecnólogo en Eventos, destacando la necesidad de fortalecer la articulación entre fundamentos teóricos y aplicación práctica profesional.

PALABRAS CLAVE: *Ergonomía. Eventos. Formación Profesional. Seguridad. Salud.*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

1. INTRODUÇÃO

O setor de eventos caracteriza-se pela diversidade de atividades, ambientes e profissionais envolvidos em sua concepção, planejamento, organização, montagem, execução e desmontagem. Essas diferentes etapas demandam dos profissionais conhecimentos que ultrapassam os aspectos administrativos e operacionais, envolvendo também questões relacionadas à saúde, segurança, conforto, acessibilidade e adequação das condições de trabalho. Nesse contexto, a ergonomia apresenta-se como um campo de conhecimento relevante para a formação dos profissionais de eventos, uma vez que possibilita compreender as relações estabelecidas entre os indivíduos, as atividades desenvolvidas e os diferentes elementos que compõem os ambientes de trabalho.

A aplicação dos princípios ergonômicos no setor de eventos pode contribuir para a identificação e a prevenção de situações capazes de comprometer o bem-estar dos trabalhadores, organizadores, prestadores de serviços e participantes. Aspectos relacionados à postura, à movimentação e ao transporte de materiais, à organização dos espaços, ao mobiliário, à iluminação, ao ruído, às condições ambientais, às jornadas de trabalho e aos fluxos de circulação constituem elementos que podem interferir na qualidade da execução das atividades. Dessa maneira, compreender a ergonomia como parte do planejamento de eventos amplia a perspectiva profissional dos estudantes e favorece uma atuação fundamentada na prevenção de riscos, na segurança e na qualidade dos ambientes e processos.

No âmbito da formação superior tecnológica, tornou-se pertinente investigar de que maneira os estudantes compreendem a importância da ergonomia e reconhecem sua aplicabilidade no exercício profissional. Considerando o Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí como campo de investigação, estabeleceu-se a seguinte pergunta-problema: Qual é a percepção dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí acerca da importância da ergonomia para sua formação acadêmica e futura atuação profissional no setor de eventos?

O objetivo geral deste estudo consistiu em analisar a importância da ergonomia e sua relação com a formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí. Como objetivos específicos, buscou-se: (1) identificar a percepção dos estudantes acerca da relevância dos conhecimentos ergonômicos para o planejamento, a organização e a execução de eventos; e (2) verificar de que maneira os estudantes relacionam os conhecimentos adquiridos sobre ergonomia às situações e demandas encontradas no campo profissional de eventos.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A justificativa para o desenvolvimento desta pesquisa fundamentou-se na necessidade de ampliar as discussões acerca da ergonomia na formação dos profissionais que atuarão no setor de eventos. Embora frequentemente relacionada aos ambientes industriais, administrativos e ocupacionais, a ergonomia possui aplicação significativa em contextos temporários e dinâmicos, como feiras, congressos, festivais, cerimônias, exposições e eventos esportivos, culturais e corporativos. A investigação da percepção dos estudantes permitiu examinar a relevância atribuída a esses conhecimentos em sua formação e produzir informações que poderão contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas relacionadas à formação tecnológica em Eventos.

Para responder ao problema investigado, desenvolveu-se uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório e descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e de campo. A investigação contemplou as percepções de 19 estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí, buscando relacionar os conhecimentos ergonômicos à formação acadêmica e às demandas da atuação profissional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo fundamentou-se na compreensão da ergonomia como um campo interdisciplinar voltado à análise das relações entre os indivíduos, as atividades desenvolvidas e as condições dos ambientes de trabalho. A discussão contemplou os principais conceitos e fundamentos da ergonomia, considerando suas dimensões física, cognitiva e organizacional, bem como suas contribuições para a promoção da saúde, segurança, conforto e eficiência nas atividades profissionais. Foram examinadas as possibilidades de aplicação dos princípios ergonômicos no planejamento, na organização e na execução de eventos, considerando as particularidades dos ambientes temporários, das equipes de trabalho e das necessidades dos participantes. Por fim, abordou-se a relevância desses conhecimentos para a formação acadêmica e profissional do Tecnólogo em Eventos, estabelecendo uma base conceitual para a interpretação das percepções dos estudantes investigados.

2.1. Ergonomia: conceitos, fundamentos e dimensões no ambiente de trabalho

A ergonomia constitui um campo interdisciplinar dedicado à compreensão das relações entre o ser humano, as atividades desenvolvidas e as condições dos ambientes de trabalho, buscando adequá-las às características e necessidades individuais. Carvalho *et al.* (2022) destacam a importância da adaptação das condições laborais às particularidades

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

psicofisiológicas dos trabalhadores, considerando seus efeitos sobre a saúde e o bem-estar. Essa perspectiva encontra respaldo em Grandjean (1998), que relaciona os princípios ergonômicos à adaptação do trabalho ao ser humano, e em Iida (1997), que enfatiza as diferenças antropométricas e funcionais entre os indivíduos, ressaltando a necessidade de adequar ambientes, equipamentos e mobiliários à diversidade das características humanas.

A dimensão física da ergonomia contempla aspectos relacionados às posturas, aos movimentos repetitivos, ao levantamento de cargas e às condições ambientais que interferem na realização das atividades profissionais. Progênio *et al.* (2025) destacam que condições inadequadas de trabalho podem produzir consequências físicas e psicológicas, comprometendo a saúde e o desempenho dos trabalhadores. Nessa perspectiva, Diniz *et al.* (2024) relacionam a aplicação dos princípios ergonômicos à promoção da saúde física e mental e da qualidade de vida no trabalho. Assim, a prevenção de riscos ocupacionais deve integrar o planejamento das atividades, permitindo identificar antecipadamente situações de sobrecarga e inadequação das condições laborais.

A dimensão organizacional compreende a estruturação das atividades, a distribuição das tarefas e a participação dos trabalhadores na identificação de necessidades e soluções. Alves *et al.* (2025), ao analisarem práticas ergonômicas relacionadas à saúde mental no ambiente laboral, destacam intervenções como a ergonomia participativa, a organização de pausas, a adequação do mobiliário, as melhorias nas condições de iluminação e acústica e a realização de treinamentos específicos. Essas medidas evidenciam a importância de considerar conjuntamente as condições ambientais e os processos organizacionais, favorecendo práticas de trabalho mais adequadas às necessidades dos profissionais.

No âmbito cognitivo, a ergonomia contempla os processos mentais envolvidos na realização das atividades, incluindo percepção, memória, raciocínio, atenção e tomada de decisão. Freitas (2025) destaca que a sobrecarga cognitiva, a organização das informações e as exigências de atenção podem interferir no desempenho humano. Embora sua investigação tenha sido desenvolvida no contexto do ensino superior, suas contribuições permitem estabelecer relações com atividades profissionais que envolvem planejamento, resolução de problemas, gerenciamento simultâneo de informações e decisões sob pressão, evidenciando a importância de considerar as exigências cognitivas na organização do trabalho.

A integração das dimensões física, cognitiva e organizacional encontra respaldo na Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17), apresentada por Progênio *et al.* (2025) como referência para a adequação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Essa perspectiva reforça a necessidade de compreender a ergonomia de maneira

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

sistêmica, considerando as interações entre indivíduos, tarefas, equipamentos e ambientes laborais. Dessa forma, sua aplicação ultrapassa a correção de inadequações pontuais, assumindo caráter preventivo e contribuindo para a organização de condições de trabalho compatíveis com as necessidades humanas.

Esses fundamentos apresentam relevância para diferentes setores profissionais, especialmente aqueles caracterizados por ambientes temporários e elevada variabilidade operacional, como o setor de eventos. Atividades relacionadas à montagem e desmontagem de estruturas, à movimentação de materiais, à circulação de pessoas e à organização de equipes exigem atenção às condições físicas, cognitivas e organizacionais do trabalho. Nesse contexto, os conhecimentos ergonômicos constituem uma base para o planejamento e a realização de eventos que considerem a saúde, a segurança, o conforto e as necessidades dos trabalhadores e participantes, aspectos aprofundados na seção seguinte.

2.2. Ergonomia aplicada ao planejamento, à organização e à execução de eventos

A realização de eventos compreende diferentes etapas, desde o planejamento e a preparação dos ambientes até a montagem, execução e desmontagem das estruturas, envolvendo profissionais, equipamentos e públicos diversos. Nesse contexto, a aplicação dos princípios ergonômicos permite antecipar demandas, identificar possíveis riscos e estabelecer medidas preventivas relacionadas às condições de trabalho e à utilização dos espaços. Carvalho *et al.* (2022) destacam a importância da adequação das condições laborais às características psicofisiológicas dos trabalhadores, perspectiva que, no setor de eventos, pode orientar decisões relacionadas à organização das atividades, à distribuição dos recursos e à prevenção de situações capazes de comprometer a saúde e a segurança dos envolvidos.

A natureza temporária dos eventos e a concentração de atividades em períodos reduzidos exigem atenção às condições de montagem, transporte de materiais, instalação de equipamentos e desmontagem das estruturas. Essas operações podem envolver levantamento de cargas, posturas inadequadas, movimentos repetitivos e pressão temporal. Schmoeller *et al.* (2011, apud Progênio *et al.*, 2025) identificaram fatores semelhantes associados ao desgaste ocupacional em outros contextos profissionais. No setor de eventos, esses conhecimentos podem subsidiar o dimensionamento das equipes, a utilização de equipamentos auxiliares, a distribuição das tarefas e a elaboração de cronogramas compatíveis com as exigências operacionais, contribuindo para a prevenção de sobrecargas físicas e riscos ocupacionais.

A organização dos espaços constitui outro aspecto relevante, especialmente em ambientes que recebem públicos com diferentes características e necessidades. A disposição

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

de mesas, cadeiras, balcões, áreas de credenciamento e estruturas de apoio deve favorecer a circulação, a permanência e a utilização adequada dos ambientes. Grandjean (1998) e Iida (1997) ressaltam a importância dos aspectos antropométricos na adequação de mobiliários e equipamentos às características humanas. No planejamento de eventos, essa perspectiva também permite considerar a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, contemplando condições de circulação, sinalização, acesso aos serviços e utilização dos espaços. Dessa maneira, a organização espacial deve atender às necessidades dos trabalhadores e participantes, contribuindo para ambientes mais seguros, acessíveis e funcionais.

As condições ambientais, especialmente iluminação, ruído e acústica, também devem integrar o planejamento e a organização dos eventos. Alves *et al.* (2025) identificaram intervenções relacionadas à melhoria das condições acústicas e de iluminação como estratégias relevantes para a promoção da saúde e do bem-estar no trabalho. No setor de eventos, esses aspectos podem interferir tanto nas atividades dos profissionais responsáveis pela operação técnica, recepção, segurança e atendimento quanto na experiência dos participantes. A adequação das condições ambientais contribui para reduzir desconfortos, favorecer a comunicação e proporcionar melhores condições para a realização das atividades, considerando as características e finalidades de cada evento.

O gerenciamento simultâneo de informações, fornecedores, equipes, horários e situações imprevistas representa uma exigência significativa para os profissionais do setor. Freitas (2025) destaca que a sobrecarga cognitiva e as demandas de atenção podem interferir no desempenho humano, especialmente em atividades que exigem organização de informações e tomada de decisão. Aplicados ao contexto dos eventos, esses fundamentos evidenciam a importância da definição de responsabilidades, da elaboração de cronogramas, da utilização de procedimentos claros e do estabelecimento de canais de comunicação entre as equipes. Essas medidas podem contribuir para minimizar ambiguidades, reduzir a sobrecarga mental e favorecer a resolução de problemas durante as diferentes etapas de realização dos eventos.

A organização das equipes e o acompanhamento das atividades também representam elementos importantes para a aplicação dos conhecimentos ergonômicos. Mendonça *et al.* (2020, apud Alves *et al.*, 2025) destacam a ergonomia participativa como uma abordagem que valoriza o envolvimento dos trabalhadores na identificação de dificuldades e na proposição de melhorias. No setor de eventos, essa perspectiva pode favorecer a participação das equipes responsáveis pela montagem, produção, recepção e segurança na organização das tarefas e na identificação de condições inadequadas. Durante a execução, o acompanhamento das

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

atividades permite realizar adaptações diante de imprevistos e demandas emergenciais. Progênio *et al.* (2025) relacionam a adoção de práticas ergonômicas à melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços, reforçando a importância de medidas preventivas, pausas, revezamentos e ajustes operacionais.

Dessa forma, a aplicação da ergonomia no setor de eventos deve integrar o planejamento, a organização e a execução das atividades, considerando as necessidades dos trabalhadores, prestadores de serviços e participantes. A incorporação desses conhecimentos permite fundamentar decisões relacionadas à distribuição das tarefas, à adequação dos espaços, à acessibilidade, à comunicação e à prevenção de riscos. Essa perspectiva evidencia a importância de que os futuros profissionais desenvolvam competências para reconhecer e aplicar os princípios ergonômicos em situações concretas, estabelecendo uma relação entre os fundamentos teóricos e a formação acadêmica e profissional do Tecnólogo em Eventos, discutida na subseção seguinte.

2.3. Ergonomia na formação do tecnólogo em eventos

A formação do Tecnólogo em Eventos demanda a articulação entre conhecimentos teóricos, competências técnicas e capacidade de análise das situações profissionais. Nesse contexto, o ensino da ergonomia contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à identificação de riscos, à organização dos ambientes e à proposição de medidas preventivas nas diferentes etapas de realização de eventos. Sua abordagem no ensino superior tecnológico deve ultrapassar a compreensão conceitual, favorecendo a aplicação dos conhecimentos em situações relacionadas ao planejamento, à montagem, à organização e à execução de eventos. Dessa maneira, a integração entre fundamentos ergonômicos e experiências formativas pode contribuir para uma atuação profissional mais consciente das necessidades dos trabalhadores, prestadores de serviços e participantes.

O desenvolvimento de competências cognitivas também constitui um aspecto relevante da formação profissional. Freitas (2025) destaca que a ergonomia cognitiva contempla processos relacionados à percepção, à memória, à atenção e à tomada de decisão, ressaltando que a sobrecarga de informações pode interferir no desempenho acadêmico e no bem-estar dos estudantes. Esses fundamentos permitem estabelecer relações com as demandas profissionais do setor de eventos, especialmente no gerenciamento de informações, na comunicação entre equipes, na resolução de imprevistos e na tomada de decisões. Assim, a formação acadêmica pode favorecer o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os futuros profissionais a reconhecer e administrar situações que envolvam exigências cognitivas e organizacionais.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A aproximação entre teoria e prática representa um elemento importante para a aplicação dos conhecimentos ergonômicos durante a formação acadêmica. Alves *et al.* (2025), ao analisarem intervenções ergonômicas em ambientes laborais, destacam medidas relacionadas à adequação do mobiliário, à melhoria das condições ambientais, à organização de pausas, à capacitação e à participação dos trabalhadores na identificação de necessidades e soluções. Embora essas contribuições não estejam diretamente relacionadas à formação de profissionais de eventos, oferecem subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas contextualizadas, como estudos de caso, análise de ambientes, simulações e planejamento de situações profissionais. Essas possibilidades podem favorecer a compreensão da ergonomia como um conhecimento aplicável à realidade do setor, aproximando os fundamentos teóricos das demandas encontradas no exercício profissional.

No contexto do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí, a compreensão dessas relações fundamentou a investigação sobre a percepção dos estudantes acerca da importância da ergonomia para sua formação acadêmica e futura atuação profissional. A pesquisa buscou identificar como os participantes reconhecem a relevância desses conhecimentos e estabelecem relações entre os princípios ergonômicos e as situações presentes no planejamento, na organização e na execução de eventos. Dessa forma, a análise das percepções discentes permite discutir as contribuições da ergonomia para o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à prevenção de riscos, à segurança, à acessibilidade e à organização das atividades, considerando a importância de fortalecer a articulação entre os conhecimentos adquiridos e sua aplicação prática.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizou-se como um estudo de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e de campo com estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Faculdade de Tecnologia de Jundiaí (Fatec Jundiaí). A escolha dessa abordagem fundamentou-se na necessidade de compreender as percepções dos estudantes acerca da importância da ergonomia para sua formação acadêmica e profissional, articulando dados quantitativos e qualitativos aos fundamentos teóricos relacionados à aplicação dos conhecimentos ergonômicos no planejamento, na organização e na execução de eventos.

A coleta de dados ocorreu entre junho e setembro de 2026, com a participação de 19 estudantes regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Jundiaí, provenientes de diferentes semestres. Os participantes foram convidados a responder voluntariamente ao instrumento de pesquisa, com atenção especial aos estudantes do quinto e do sexto semestres. O grupo investigado foi constituído pelos 19 respondentes, não sendo possível assegurar sua representatividade em relação à totalidade dos estudantes matriculados, diante da ausência de comprovação do universo elegível. Dessa forma, os resultados foram analisados considerando as características dos participantes e o contexto institucional investigado, sem pretensão de generalização para outras populações acadêmicas.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário eletrônico elaborado especificamente para os objetivos da investigação, composto por dez questões, sendo nove objetivas e uma dissertativa. O instrumento contemplou a caracterização dos participantes, suas percepções acerca da importância da ergonomia na formação acadêmica e profissional e o reconhecimento de sua aplicabilidade nas diferentes etapas de realização de eventos. As questões abordaram aspectos relacionados à saúde, à segurança, ao conforto, à acessibilidade, à organização dos espaços, às condições de trabalho e à prevenção de riscos ergonômicos, buscando identificar como os estudantes relacionavam esses conhecimentos às demandas profissionais do setor.

A participação ocorreu de forma voluntária, mediante consentimento dos estudantes e autorização institucional para a realização da pesquisa. Durante a coleta e o tratamento dos dados, foram adotados procedimentos destinados à preservação da identidade dos participantes, sendo as informações utilizadas exclusivamente para finalidades acadêmicas e científicas. Os resultados foram apresentados de maneira agregada, sem identificação individual dos respondentes, respeitando os princípios de confidencialidade, voluntariedade e proteção das informações fornecidas.

Os dados provenientes das nove questões objetivas foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, expressas em números e percentuais. Nas questões destinadas à avaliação do grau de concordância, empregou-se uma escala de cinco alternativas: concordância total, concordância parcial, posição neutra, discordância parcial e discordância total. Esse procedimento permitiu identificar a distribuição das respostas e as tendências predominantes nas percepções dos participantes. Os resultados quantitativos foram apresentados por meio de representações gráficas, acompanhadas de interpretação textual, considerando os objetivos estabelecidos para a investigação.

A análise qualitativa foi desenvolvida a partir das respostas à questão dissertativa. Dos 19 participantes, dez responderam à questão aberta, correspondendo a 52,6% do total, enquanto

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

nove (47,4%) não apresentaram respostas. Dessa maneira, o corpus qualitativo foi constituído por dez relatos, examinados mediante análise temática de caráter descritivo e interpretativo. O procedimento compreendeu a leitura das respostas, a identificação de unidades de significado e o agrupamento dos conteúdos em cinco categorias temáticas: segurança e prevenção de riscos; conforto, bem-estar e saúde; acessibilidade e inclusão; planejamento e organização dos espaços; e eficiência e qualidade dos eventos. Considerou-se que uma mesma resposta poderia contemplar diferentes categorias, em razão da complementaridade dos aspectos mencionados pelos participantes.

A interpretação dos resultados buscou estabelecer relações entre os dados quantitativos, as manifestações qualitativas e os fundamentos apresentados no referencial teórico, especialmente quanto à aplicabilidade da ergonomia no setor de eventos e às suas contribuições para a formação profissional. Essa articulação possibilitou examinar o reconhecimento da importância dos conhecimentos ergonômicos e a percepção dos estudantes sobre seu preparo para aplicá-los em situações profissionais. Consideraram-se, ainda, as limitações relacionadas ao número de participantes, à realização da pesquisa em uma única instituição e à participação parcial na questão dissertativa, aspectos que restringem a abrangência das interpretações e a possibilidade de generalização dos resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada entre junho e setembro de 2026, por meio de questionário eletrônico aplicado a 19 estudantes regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí. O instrumento, composto por nove questões objetivas e uma dissertativa, teve como finalidade investigar as percepções dos participantes acerca da importância da ergonomia para sua formação acadêmica e profissional, bem como identificar o reconhecimento de sua aplicabilidade no planejamento, na organização e na execução de eventos. A investigação contemplou aspectos relacionados à saúde, à segurança, ao conforto, às condições de trabalho e às dimensões físicas, cognitivas e organizacionais da ergonomia, permitindo estabelecer relações entre os conhecimentos desenvolvidos durante a formação tecnológica e as demandas do setor de eventos.

Participaram da investigação 19 estudantes distribuídos entre diferentes semestres do curso, possibilitando reunir percepções provenientes de distintas etapas da trajetória acadêmica. Quanto à faixa etária, verificou-se que dez participantes (52,6%) possuíam mais de 30 anos, seis (31,6%) tinham até 20 anos e três (15,8%) encontravam-se entre 21 e 25 anos. Em relação ao

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

semestre cursado, seis estudantes (31,6%) estavam matriculados no segundo semestre e outros seis (31,6%) no sexto semestre. Os demais participantes distribuíram-se entre o primeiro semestre, com três estudantes (15,8%), o quinto semestre, com dois (10,5%), e o terceiro e quarto semestres, ambos com um estudante (5,3%). Essa distribuição permitiu contemplar participantes em diferentes momentos da formação, embora a concentração no segundo e no sexto semestres deva ser considerada na interpretação dos resultados.

No que se refere à inserção profissional, oito estudantes (42,1%) declararam atuar no setor de eventos, seis (31,6%) informaram exercer atividades em outros segmentos profissionais e cinco (26,3%) indicaram não estar trabalhando no período da pesquisa. Assim, 14 participantes (73,7%) encontravam-se inseridos no mercado de trabalho, independentemente da área de atuação. Entre aqueles que relataram experiências relacionadas ao setor de eventos, foram mencionadas atividades envolvendo eventos esportivos e culturais, turismo, gastronomia, manifestações culturais, atividades artísticas, festas, eventos on-line, recepção e atendimento. A diversidade dessas experiências constitui um aspecto relevante para a contextualização dos resultados, considerando que parte dos estudantes possuía vivências profissionais potencialmente relacionadas aos conhecimentos ergonômicos abordados durante a formação acadêmica. Entretanto, os dados disponíveis não permitem estabelecer relações causais entre a experiência profissional e as percepções manifestadas no questionário.

A análise das respostas objetivas evidenciou uma percepção predominantemente favorável acerca da importância da ergonomia para a formação do Tecnólogo em Eventos. Os participantes reconheceram, em diferentes níveis de concordância, a contribuição dos princípios ergonômicos para o planejamento e a organização de eventos mais seguros, confortáveis e adequados às necessidades dos profissionais e participantes. Esse reconhecimento aproxima-se dos fundamentos apresentados por Grandjean (1998) e Iida (1997), que abordam a importância da adequação das condições de trabalho às características e necessidades humanas. No contexto dos eventos, essa perspectiva permite compreender a ergonomia como um conhecimento aplicável não apenas às condições físicas dos ambientes, mas também à organização das atividades e aos processos envolvidos em sua realização.

Entretanto, a distribuição das respostas revelou diferenças entre o reconhecimento da importância da ergonomia e a percepção dos estudantes acerca do próprio preparo para identificar situações de risco ergonômico. Esse aspecto merece atenção, pois sugere que a valorização dos conhecimentos teóricos não corresponde necessariamente à mesma percepção de segurança para sua aplicação em situações profissionais. Tal resultado reforça a pertinência

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

de discutir estratégias formativas que aproximem os fundamentos ergonômicos das experiências práticas relacionadas ao planejamento, à montagem, à organização e à execução de eventos.

Para aprofundar a interpretação dos dados, os resultados foram organizados em blocos temáticos, contemplando a importância da ergonomia para a formação profissional, sua contribuição para o planejamento e a organização de eventos, o reconhecimento dos aspectos ergonômicos presentes nos ambientes, a percepção de preparo dos estudantes e a identificação das etapas de aplicação desses conhecimentos. As representações gráficas foram acompanhadas de análises interpretativas, buscando relacionar os resultados obtidos aos fundamentos teóricos apresentados no estudo.

Figura 1. Importância da ergonomia para a formação acadêmica e profissional do Tecnólogo em Eventos



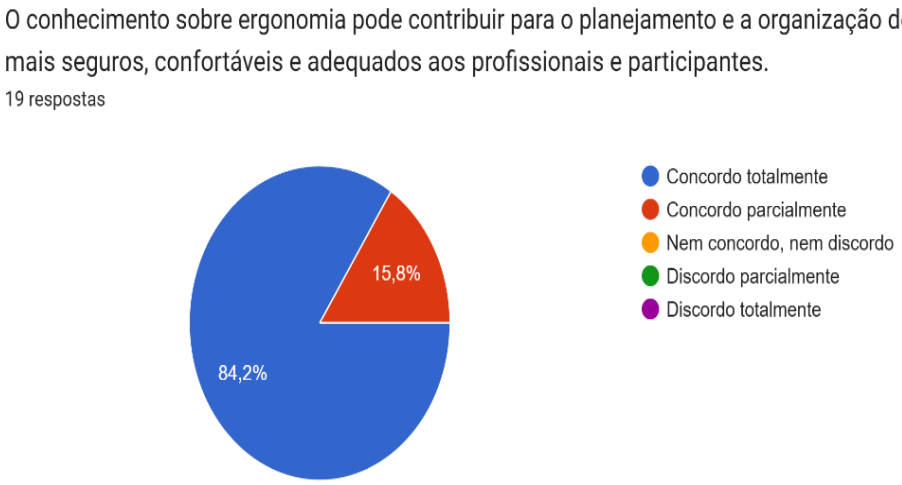
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme apresentado na Figura 1, os resultados evidenciam uma percepção amplamente favorável acerca da importância da ergonomia para a formação acadêmica e profissional do Tecnólogo em Eventos, uma vez que, entre os 19 participantes, 89,5% concordaram totalmente e 10,5% concordaram parcialmente com a afirmação, não sendo registradas respostas neutras ou discordantes. Os dados demonstram, portanto, que a totalidade dos estudantes reconhece, em algum grau, a relevância dos conhecimentos ergonômicos em seu processo formativo, reforçando a compreensão de que a ergonomia constitui um conhecimento aplicável à atuação profissional no setor de eventos, sobretudo por contribuir para

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

decisões relacionadas à organização das atividades, às condições de trabalho, à saúde, à segurança e ao conforto dos diferentes sujeitos envolvidos.

Figura 2. Percepção dos estudantes sobre a contribuição da ergonomia para o planejamento e a organização de eventos seguros, confortáveis e adequados

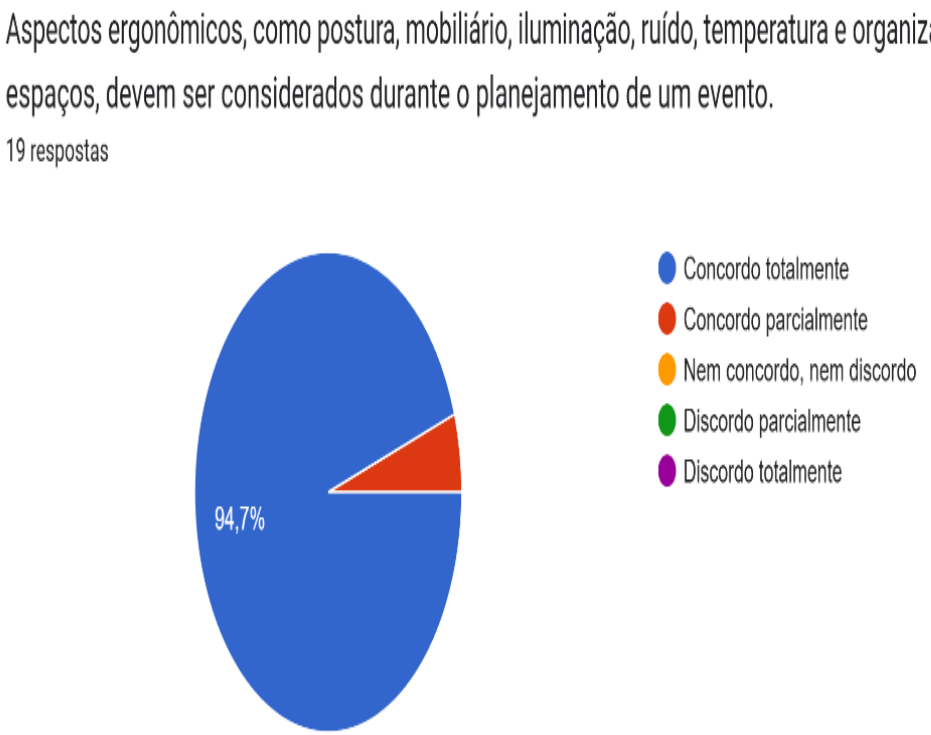


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme apresentado na Figura 2, os resultados demonstram que os estudantes reconhecem a contribuição da ergonomia para o planejamento e a organização de eventos mais seguros, confortáveis e adequados aos profissionais e participantes, visto que 84,2% dos respondentes concordaram totalmente com a afirmação e 15,8% concordaram parcialmente, sem registro de respostas neutras ou discordantes. A unanimidade na concordância evidencia que os participantes percebem a ergonomia como um elemento relevante para a organização dos eventos, ultrapassando uma perspectiva exclusivamente relacionada ao ambiente de trabalho e alcançando também as condições oferecidas ao público. Nesse sentido, os resultados reforçam a importância da incorporação dos princípios ergonômicos desde a etapa de planejamento, permitindo considerar previamente aspectos relacionados à segurança, ao conforto e à adequação dos espaços e das atividades às necessidades dos diferentes sujeitos envolvidos.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 3. Percepção dos estudantes sobre os aspectos ergonômicos considerados no planejamento de eventos

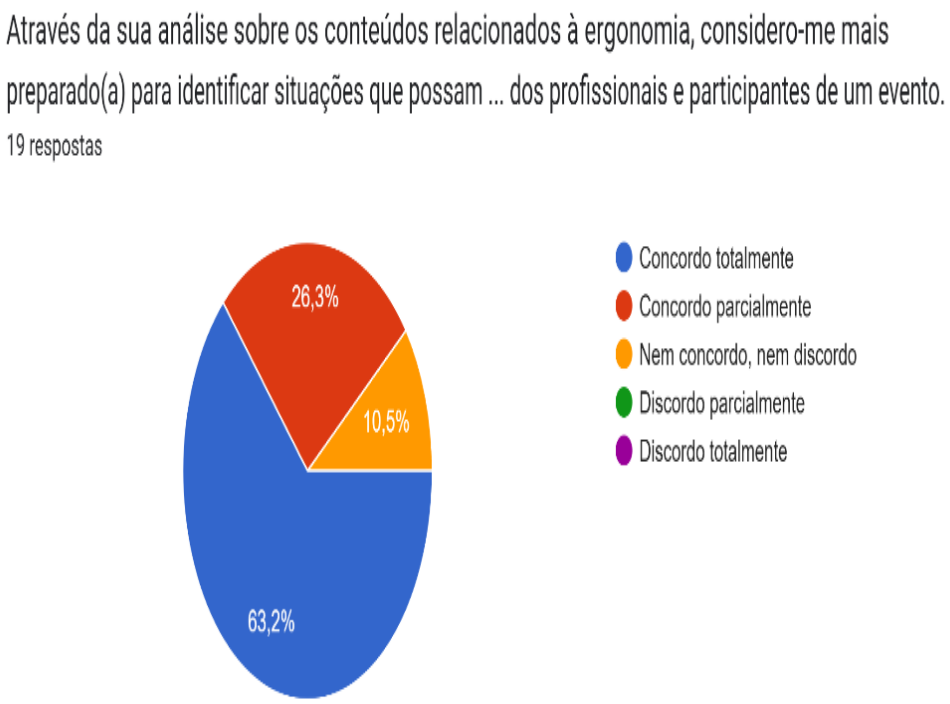


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme apresentado na Figura 3, 18 estudantes (94,7%) concordaram totalmente com a necessidade de considerar aspectos ergonômicos no planejamento de eventos, enquanto um participante (5,3%) concordou parcialmente. Os resultados demonstram que os estudantes reconhecem que elementos como postura, mobiliário, iluminação, ruído, temperatura e organização dos espaços integram as condições necessárias para o desenvolvimento adequado de um evento, evidenciando uma compreensão da ergonomia que ultrapassa aspectos exclusivamente posturais. Essa percepção reforça a importância de incorporar critérios ergonômicos ainda na etapa de planejamento, de modo a favorecer ambientes mais adequados, seguros e confortáveis tanto para os profissionais envolvidos quanto para os participantes.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 4. Percepção dos estudantes quanto ao preparo para identificar situações de risco relacionadas à ergonomia em eventos

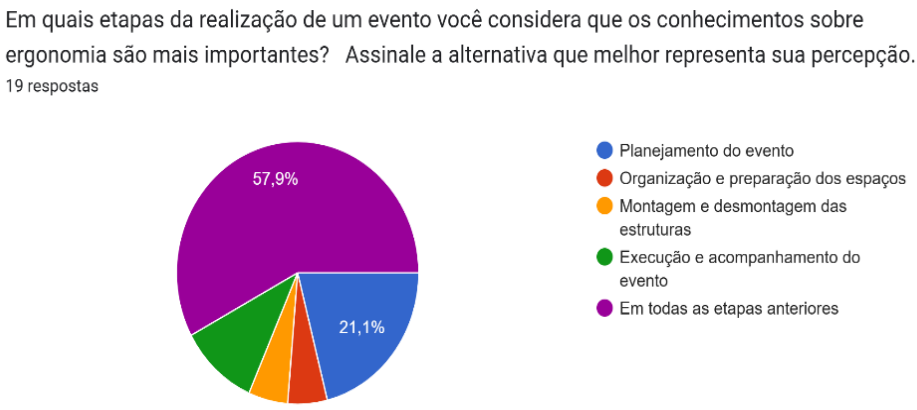


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme apresentado na Figura 4, 63,2% dos participantes (12 estudantes) manifestaram concordância total quanto ao seu preparo para identificar situações que envolvem fatores ergonômicos no contexto dos eventos. Esse resultado revela uma percepção predominantemente positiva sobre os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. Entretanto, considerando que as respostas representam uma autoavaliação dos participantes, não é possível afirmar que esse reconhecimento corresponda necessariamente ao domínio prático das competências ergonômicas. Dessa forma, os dados reforçam a importância de promover experiências formativas que favoreçam a aplicação desses conhecimentos em situações profissionais concretas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 5. Percepção dos estudantes sobre as etapas de aplicação da ergonomia na realização de eventos



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme apresentado na Figura 5, 57,9% dos participantes consideraram que os conhecimentos sobre ergonomia são importantes em todas as etapas da realização de um evento, enquanto 21,1% destacaram especificamente o planejamento. As demais respostas distribuíram-se entre execução e acompanhamento do evento (10,5%), organização e preparação dos espaços (5,3%) e montagem e desmontagem das estruturas (5,3%). Os resultados evidenciam uma compreensão predominantemente integrada e transversal da ergonomia, indicando que sua aplicação não deve se restringir a uma atividade ou momento específico, mas acompanhar o evento desde sua concepção até sua execução. Destaca-se também a relevância atribuída ao planejamento, sugerindo o reconhecimento de que a antecipação das condições ergonômicas pode contribuir para prevenir riscos e orientar decisões relacionadas aos espaços, às equipes, aos recursos e às condições de trabalho.

Os resultados evidenciam que os estudantes reconhecem a importância da ergonomia para sua formação acadêmica e futura atuação profissional. Entretanto, embora predomine uma percepção positiva sobre o preparo para identificar situações ergonômicas, esse reconhecimento não assegura, por si só, a capacidade de aplicar os conhecimentos em situações práticas. Essa distinção ressalta a necessidade de fortalecer a articulação entre os fundamentos teóricos e as experiências formativas, especialmente no planejamento, na organização e na execução de eventos.

A análise também revelou um aspecto relevante para a discussão sobre a formação tecnológica: embora os estudantes tenham reconhecido expressivamente a importância e a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

aplicabilidade da ergonomia, a percepção acerca do próprio preparo para identificar situações relacionadas a esse campo de conhecimento apresentou maior diversidade. Nesse aspecto, 63,2% dos participantes concordaram totalmente que se consideravam mais preparados para identificar situações ergonômicas, enquanto 26,3% concordaram parcialmente e 10,5% mantiveram uma posição neutra. Essa distribuição sugere que o reconhecimento conceitual da relevância da ergonomia não corresponde, necessariamente, ao mesmo grau de confiança em sua aplicação prática. Tal resultado reforça a pertinência de estratégias pedagógicas que articulem os fundamentos teóricos às experiências concretas do setor de eventos, especialmente por meio de atividades práticas, estudos de caso e situações de aprendizagem relacionadas ao planejamento, à organização dos espaços, às condições de trabalho e à execução de eventos.

A análise das dez respostas à questão dissertativa complementou os resultados quantitativos ao evidenciar diferentes percepções sobre a aplicação da ergonomia no setor de eventos. Os relatos foram organizados em cinco categorias temáticas: segurança e prevenção de riscos; conforto, bem-estar e saúde; acessibilidade e inclusão; planejamento e organização dos espaços; e eficiência e qualidade dos eventos. Entre as situações mencionadas pelos estudantes, destacaram-se a adequação dos espaços em eventos gastronômicos, a disposição de mesas, cadeiras e equipamentos, a organização dos fluxos de circulação, a acessibilidade para pessoas com deficiência e os cuidados posturais durante a montagem e desmontagem de estruturas. Também foram identificadas preocupações relacionadas aos períodos de descanso das equipes, à prevenção de acidentes e à qualidade das experiências proporcionadas aos participantes.

Essas manifestações demonstraram que alguns estudantes conseguiram relacionar os conhecimentos ergonômicos a situações concretas do planejamento, da organização e da execução de eventos. Entretanto, parte das respostas permaneceu concentrada em considerações gerais sobre segurança, conforto e bem-estar, sem apresentar procedimentos técnicos específicos para a identificação ou a prevenção de riscos. Essa diferença sugere distintos níveis de aprofundamento na compreensão da ergonomia e reforça a importância de experiências pedagógicas que articulem os fundamentos teóricos à análise de situações profissionais. Ressalta-se que os relatos expressam percepções declaradas pelos participantes, não constituindo evidência direta de competências práticas efetivamente desenvolvidas.

A integração dos resultados quantitativos e qualitativos permitiu identificar tanto o reconhecimento da importância da ergonomia quanto oportunidades de fortalecimento de sua dimensão prática na formação profissional. Os achados sugerem a relevância de ampliar experiências pedagógicas que favoreçam a análise de ambientes, a identificação de riscos, a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

organização dos processos de trabalho e a proposição de soluções ergonômicas adequadas às características dos diferentes eventos. Considerando o caráter descritivo da investigação e o universo de 19 estudantes de uma única instituição, essas interpretações devem ser compreendidas no contexto específico pesquisado, sem pretensão de generalização para outros cursos ou instituições de ensino superior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da ergonomia e sua relação com a formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Jundiaí. A partir da fundamentação teórica e dos dados obtidos na investigação realizada com 19 estudantes, constatou-se que a ergonomia foi reconhecida pelos participantes como um campo de conhecimento relevante para a formação do Tecnólogo em Eventos, especialmente por sua relação com a saúde, a segurança, o conforto, a acessibilidade, a organização dos espaços e as condições de trabalho envolvidas nas diferentes etapas de realização de eventos.

Os resultados quantitativos evidenciaram uma percepção predominantemente favorável acerca da importância dos conhecimentos ergonômicos para a formação acadêmica e profissional. Destacou-se que 94,7% dos participantes concordaram totalmente com a necessidade de considerar aspectos como postura corporal, mobiliário, iluminação, ruído, temperatura e organização dos espaços durante o planejamento de eventos. Além disso, 57,9% indicaram que a ergonomia deveria estar presente em todas as etapas de sua realização, demonstrando o reconhecimento de sua aplicabilidade transversal. Esses achados permitiram compreender que, na percepção dos estudantes, a ergonomia ultrapassa os aspectos exclusivamente posturais e contempla diferentes dimensões relacionadas à interação entre indivíduos, ambientes, atividades e processos organizacionais.

A análise qualitativa das dez respostas à questão dissertativa complementou esses resultados ao evidenciar a associação dos princípios ergonômicos a situações práticas, como o dimensionamento de espaços, a organização do mobiliário e dos equipamentos, a adequação dos fluxos de circulação, a acessibilidade de pessoas com deficiência e a prevenção de riscos durante a montagem e desmontagem de estruturas. Também foram identificadas preocupações relacionadas ao bem-estar das equipes, às condições de trabalho e à qualidade das experiências proporcionadas aos participantes. Embora os relatos tenham demonstrado o reconhecimento de diferentes possibilidades de aplicação da ergonomia, parte das manifestações apresentou

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

abordagens gerais, sem detalhamento de procedimentos técnicos específicos, indicando oportunidades de aprofundamento desses conhecimentos durante a formação acadêmica.

Entretanto, verificou-se que o reconhecimento da relevância da ergonomia não correspondeu, necessariamente, ao mesmo grau de confiança quanto à sua aplicação prática. Embora 63,2% dos estudantes tenham concordado totalmente que se consideravam mais preparados para identificar situações relacionadas à ergonomia, 26,3% concordaram parcialmente e 10,5% permaneceram neutros. Essa distribuição sugere a pertinência de fortalecer estratégias pedagógicas que articulem os fundamentos teóricos às demandas concretas do setor de eventos, por meio de estudos de caso, atividades práticas, análise de ambientes e identificação de riscos ergonômicos. Tais possibilidades podem contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à observação, à análise e à proposição de soluções adequadas às diferentes situações profissionais.

Dessa forma, considera-se que a abordagem da ergonomia na formação do Tecnólogo em Eventos pode contribuir para uma atuação profissional mais atenta às relações entre pessoas, ambientes, atividades e processos organizacionais. Os resultados também oferecem subsídios para a reflexão sobre práticas pedagógicas que valorizem a integração entre conhecimentos científicos, experiências acadêmicas e situações concretas do setor, reconhecendo a ergonomia como um componente relevante para o planejamento e a realização de eventos que considerem as necessidades de trabalhadores, organizadores e participantes.

Entre as limitações da investigação, destacam-se o número de participantes, a realização do estudo em uma única instituição de ensino superior e a utilização de um questionário fundamentado nas percepções declaradas pelos estudantes, sem observação direta de suas práticas profissionais. Ressalta-se, ainda, que a análise qualitativa contemplou dez dos 19 participantes, uma vez que nove estudantes não responderam à questão dissertativa, restringindo a abrangência das interpretações relacionadas a essa dimensão da pesquisa. Essas características não permitem generalizar os resultados para outros contextos acadêmicos nem avaliar objetivamente o domínio de competências ergonômicas pelos participantes. Para estudos futuros, recomenda-se ampliar a investigação para outras instituições e desenvolver pesquisas que contemplem atividades práticas, observações de campo e avaliações de situações reais de planejamento, organização e execução de eventos.

Embora os participantes tenham demonstrado reconhecer a relevância dos conhecimentos ergonômicos e apresentado uma percepção predominantemente positiva sobre seu preparo, os resultados indicam a importância de fortalecer a articulação entre teoria e prática na formação do Tecnólogo em Eventos. Nesse sentido, a incorporação de experiências

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

pedagógicas contextualizadas pode contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à identificação de riscos, à organização dos espaços, à acessibilidade e à aplicação dos princípios ergonômicos nas diferentes etapas de realização de eventos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Estefania de Sousa *et al.* As práticas ergonômicas e sua contribuição na redução da depressão e ansiedade no ambiente de trabalho. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 25, 2025. DOI: https://doi.org/10.25248/REAEnf.e21298.2025.

CARVALHO, Samara Silva *et al.* Síndrome de burnout: uma revisão integrativa entre profissionais de enfermagem. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 14, n. 3, 2022. DOI: https://doi.org/10.36692/v14n3-21R.

DINIZ, Eugênio Paceli Hatem; LIMA, Francisco de Paula Antunes; SIMÕES, Raoni Rocha. A contribuição da ergonomia para a segurança no trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 49, edcinq15, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-6369/01923pt2024v49edcinq15.

FREITAS, Claudia Regina de. **Ergonomia cognitiva, estresse e bem-estar subjetivo no ensino superior**. 2025. Relatório (Pós-Doutorado) – Faculdade de Engenharia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá, 2025. Disponível em: https://hdl.handle.net/11449/313500. Acesso em: 5 nov. 2026.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. Tradução de João Pedro Stein. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

PROGÊNIO, Andreza Rodrigues *et al.* Ergonomia e saúde ocupacional: impactos na qualidade de vida dos trabalhadores. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 1, e14332, 2025. DOI: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.1-042.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.